

PEDI AO SENHOR DA MESSE

Dário Pedroso, s.j.*

1º Cântico de entrada, Exposição do Santíssimo

2º - Jaculatórias repetidas por todos

- Bendito sejas, Senhor da Messe.
- Bendito sejas pelos teus apóstolos.
- Bendito sejas pelos teus mártires.
- Bendito sejas pelos teus confessores.
- Bendito sejas pelas tuas virgens.
- Bendito sejas pelos teus sacerdotes.
- Bendito sejas pelos teus diáconos.
- Bendito sejas pelos teus consagrados.
- Bendito sejas pelos teus missionários.
- Bendito sejas pelos teus contemplativos.
- Bendito sejas pelos teus leigos consagrados.
- Bendito sejas pelas famílias em matrimónio.
- Bendito sejas pelos solteiros a viver no mundo.
- Bendito sejas por todos os que chamaste.
- Bendito sejas por todos os que seduziste.
- Bendito sejas por todos os que disseram sim.

3º - Leitura da Palavra de Deus

Do livro do Profeta Jeremias

(Jer 20, 7.9)

«Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir! Tu me dominaste e venceste. (...). A mim mesmo dizia: “Não pensarei mais n’Ele! Não falarei mais em seu nome!” Mas, no meu coração, a sua palavra era um fogo devorador, encerrado nos meus ossos. Esforçava-me por contê-lo, mas não podia».

* PEDROSO, Dário, s.j. *Palavra e Eucaristia. Horas Santas*. Editorial A. O., Braga, 2009. pp. 199-210

4º - Comentário e oração

O profeta Jeremias fala-nos da sedução que o Senhor exerceu sobre ele, atraindo a Si seu coração, sua alma, sua vida. O Senhor chama e seduz e, apesar das resistências do profeta, que até afirma «não pensarei mais no Senhor, não falarei mais no seu nome», o Senhor vence e o profeta deixa-se seduzir. A palavra do Senhor era como um fogo que lhe ardia no coração e que não o deixava sossegado. Daí a necessidade de dizer sim ao apelo do Senhor, daí o deixar-se seduzir e o entregar-se à obra que o Senhor lhe queria confiar. Todas as vocações têm algo de parecido com a de Jeremias, pois é sempre o Senhor a seduzir e o fogo interior como que queima o coração daquele ou daquela que é chamado. Como Jeremias, muitos e muitas querem apagar esse fogo, fazerem-se surdos à voz do Senhor, não se entregarem para o serviço do Reino, em Igreja, qualquer que seja a vocação que o senhor lhes dá. Precisamos de pedir audácia, coragem, fortaleza para todas e todos as que são chamados. Peçamos a graça de se deixarem seduzir pelo Senhor. Rezemos pelas vocações.

Silêncio orante e recolhido

5º - Invocações a repetir por todos

- Senhor, dai muitos e santos bispos à vossa Igreja.
- Senhor, dai muitos e santos sacerdotes à vossa Igreja.
- Senhor, aumentai o número de missionários.
- Senhor, fazei nascer mais vocações de contemplação.
- Senhor, fortalecei todos aqueles que chamais.
- Senhor, ajudai todos a responderem sim ao vosso apelo.
- Senhor, abençoai os que têm vocação para o matrimónio.
- Senhor, dai graças e força a todos os consagrados.
- Senhor, enviai mais operários para a Messe.
- Senhor, que não falem trabalhadores para o Reino.
- Senhor, enviai anunciadores da vossa Palavra.

- Senhor, enviai instrumentos de santificação do Povo de Deus.
- Senhor, fazei nascer em muitos o desejo do serviço dos irmãos.
- Senhor, dai-nos mais vocações de total entrega.
- Senhor, abençoai os seminaristas.
- Senhor, abençoai os que entram na vida consagrada.

Continuemos, em silêncio, a nossa oração

6º - Cântico vocacional

7º - Leitura da Palavra de Deus

Do Evangelho segundo S. Mateus

(Mt 4, 18-22)

«Caminhado ao longo do mar da Galileia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão, André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes: “Vinde comigo e Eu farei de vós pescadores de homens.” E eles deixaram as redes e imediatamente seguiram-No. Um pouco mais adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão, João, os quais, com o seu pai, Zebedeu, consertavam as redes, dentro do barco. Chamou-os e eles, deixando no mesmo instante o barco e o pai, seguiram-No.

8º - Comentário e oração

Este maravilhoso texto coloca diante de nós o chamamento dos quatro primeiros apóstolos: Pedro e seu irmão André, João e o seu irmão Tiago. Eram todos pescadores. Ao ouvirem o apelo do Mestre, deixaram tudo e seguiram-No. Jesus seduziu, interpelou-os e eles deixaram as redes, os barcos, e foram atrás d’Ele. A palavra sedutora foi: «vinde comigo e farei de vós pescadores de homens». O convite não é o de ir trabalhar, mas o de seguir Jesus: «Vinde comigo». Hoje, como há dois mil anos, é isso que importa: deixar-se seduzir por Jesus, conhecê-lo mais e melhor, querer ir com Ele, para viver como Ele. Só com uma vida de oração mais séria e

comprometida podem nascer vocações de serviço e de total entrega. Só quem se põe à escuta de Jesus e se deixa cativar por Ele é capaz de deixar a família, o curso, o namoro, tudo, absolutamente tudo, para seguir Jesus e entregar-se a Ele. Não é fácil, mas o próprio Jesus dá a força e a graça, o entusiasmo e o encanto. Seduzidos por Ele, pelo Mestre, somos capazes de optar por uma vida de consagração ao serviço da messe. O Senhor, que ama a sua Igreja e ama a Humanidade, não deixará de convidar muitos a segui-Lo e de lhes dar força para isso.

Silêncio orante e recolhido

9º - Oração

Refrão: **Dá-nos trabalhadores para a tua Messe**

- Porque há milhões de homens e mulheres que não Te conhecem nem nunca ouviram falar de Ti, dá-nos evangelizadores com audácia e fortaleza, sabedoria e encanto;

Dá-nos trabalhadores para a tua Messe.

- Porque há muitos homens e mulheres sem fé e muitos batizados sem vida de sacramentos, dá-nos corações apaixonados para Te anunciarem com convicção e compromisso:

Dá-nos trabalhadores para a tua Messe.

- Para que a Igreja seja cada vez mais enriquecida pela vida de oração e de recolhimento, de austeridade e de mediação dos contemplativos, chama Senhor muitos e muitas a essa via de entrega e oblação:

Dá-nos trabalhadores para a tua Messe.

- Para que os pobres, os doentes, os marginais, os que não têm pão, casa, emprego encontrem muitos discípulos teus que os ajudem e se dediquem a eles de alma e coração, nós Te pedimos:

Dá-nos trabalhadores para a tua Messe.

- Para que a Igreja missionária e, tantas vezes, perseguida tenha apóstolos que ajudem a viver a fidelidade ao Evangelho, nós Te pedimos muitas vocações missionárias:

Dá-nos trabalhadores para a tua Messe.

- Para que as famílias sejam cada vez mais «igrejas domésticas», nós Te pedimos que ajudes os jovens que se preparam para o matrimónio a crescerem em maturidade humana e cristã:

Dá-nos trabalhadores para a tua Messe.

- Para que os teus sacramentos possam ser distribuídos e vividos com frequência e qualidade, nós Te pedimos muitos sacerdotes bons e santos, homens de oração e de serviço generoso ao próximo:

Dá-nos trabalhadores para a tua Messe.

Continuemos, em silêncio, a nossa oração

10º - Cântico vocacional

11º - Leitura da Palavra de Deus

Do Evangelho segundo S. João

(Jo 1, 36-39)

«Pondo o olhar em Jesus que passava, disse João: “Eis o Cordeiro de Deus!” ouvindo-o falar desta maneira, os dois discípulos seguiram Jesus. Jesus voltou-Se e, notando que eles O seguiam, perguntou-lhes: “Que pretendeis?” Eles disseram-lhe: “Rabbi – que quer dizer Mestre – Onde

moras?” Ele respondeu-lhes: “Vinde e vereis.” Foram, pois, e viram onde morava e ficaram com Ele nesse dia».

12º - Comentário e oração

Mais um texto, desta vez de S. João, que nos faz penetrar em oração o mistério da vocação, do apelo. Desta vez é João Baptista, o Precursor, que aponta com o dedo o Messias e dá aos que o seguiam o desejo de irem atrás de Jesus. «Onde moras?» Foi a grande pergunta, já que João disse que era o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Jesus convida a segui-Lo. Foram e ficaram com Ele o resto do dia. Ao que parece, alguns, como João, nunca mais O deixaram. Só Deus, só o Messias de Deus podia perdoar pecados e, mais ainda, tirar o pecado do mundo, com a oferta de sua vida na cruz. Certos desta verdade, apanhados por dentro, centrando seus corações em Jesus, seguem-No, querem viver com Ele e como Ele, partilhar sua vida, sua palavra, sua paixão pelo mundo.

Silêncio orante e recolhido

13º - Invocações a repetir por todos

- Senhor, há multidões sem o Pão da Palavra.
- Senhor, há multidões sem Eucaristia.
- Senhor, há multidões a viver em pecado.
- Senhor, há milhões a morrer de fome.
- Senhor, há milhões sem pão e sem casa.
- Senhor, há milhões na droga e doentes de sida.
- Senhor, há milhões com fome de Deus.
- Senhor, há milhões com famílias destruídas.
- Senhor, há milhões a viver na guerra e na violência.
- Senhor, dai-nos apóstolos.
- Senhor, dai-nos sacerdotes santos.
- Senhor, dai-nos vocações de consagração.
- Senhor, enviai operários para a vossa messe.

Continuemos, em silêncio, a nossa oração

14º - Cântico eucarístico

15º - Bênção do Santíssimo

16º - Bendito seja Deus...

17º - Despedida

Precisamos de acreditar que a oração pelas vocações dá frutos excelentes. Foi Jesus que no-lo disse. Fizemos uma Hora Santa a pedir vocações, mas devemos continuar, todos os dias, esta oração. Todos precisamos do dom de mais vocações. Vivamos a esperança de que o Senhor, que ama a sua Igreja, não deixará de nos conceder mais vocações.

Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe

Graças a Deus.